

193

Lavoura bendita

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde e paz espiritual no caminho diário.

Voltam às nossas reuniões materializadas no papel com grandes valores novos. Digo "reuniões materializadas" porque das verdadeiramente espirituais, no templo da prece, do pensamento e do coração, nunca nos separamos. E formulo votos a Jesus para que possamos cultivar sempre esse intercâmbio na meditação, porque, em geral, quando vocês se lembram de nós é que quase sempre estamos juntos, permutando idéias e apreciações mentais. Fazem bem atendendo a essa **lavoura bendita**, porque a árvore não se alimenta propriamente através das folhas visíveis e sim da raiz invisível, da seiva oculta. A existência do homem no campo do mundo é a expressão transitória na esfera das coisas mutáveis. A espiritualidade da criatura, porém, é a sua fonte vital. Nela haure forças, compreensão, faculdades, poderes, aquisições, com que se projeta na tela movimentada dos círculos materiais. Os filhos da fé alimentam-se de energias benéficas e sublimes e ganham a saúde da alma eterna, ainda que todas as circunstâncias lhes sejam contrárias e os filhos da ilusão, enquanto se entregam aos enganos materiais, recebem a alimentação envenenada de seus ideais muita vez criminosos e transformam-se em doentes, pelo desequilíbrio a que se devotam.

Felizes de vocês que pensam e oram! Neste mundo de lutas purificadoras no cadinho dos contrastes, o

ganho é quase imperceptível, mas depois dessa jornada que estão fazendo há esta em que me encontro, onde observarão como é belo edificar no plano íntimo, valendo-se do material de Jesus.

Sinto-me satisfeito, identificando-lhes a continuidade emocional nos serviços de fé e rejubilo-me com o arquivo que vão fazendo no coração.

Rômulo, meu filho, acompanho seus conflitos interiores, suas dificuldades sentimentais ao contato das resistências de ordem humana, ao seu ideal de bem servir. Algo reafirmo a você: é a necessidade do convívio com o Cristo, o Solitário divino. À medida que amontoe dentro de você os valores do entendimento espiritual, mais lutas encontrará à sua frente. Isto é uma fatalidade nos domínios do espírito, como as afinidades químicas no domínio da matéria. Você tem conseguido muito nesse setor de libertação íntima, em face das negações da estrada terrestre, mas peço a você ainda mais para que a sua tranqüilidade seja preservada.

Aproximamo-nos de lutas enormes. Agradei a Deus a possibilidade da ida de vocês ao Rio para que tivessem uma pequenina demonstração da hora perturbada. Há incompreensão e dor por toda parte. Por vezes, abençoados amigos nossos daqui escrevem para o mundo páginas comoventes, referindo-se às angústias do presente que, no meio limitado, quase se perdem como meras interpretações religiosas de caráter profético, pura e simplesmente. É preciso entrar nas grandes "babilônias" da multidão para formular-se um juízo seguro. E note-se, meu filho, que é o princípio de lutas imensas. Não tenhamos dúvidas. Ainda que nos pareça remota a revelação do que ocorre, não deixa de ser uma realidade. E, infelizmente, os países de formação católica romana, como o nosso, sofrerão muito mais! Houve descuido clamoroso no campo educativo das massas. E agora, à frente de um mundo novo, transformado em suas bases por fenômenos sociais de conseqüências imprevisíveis, as nações que atrasaram o movimento religioso da compreensão mais clara

da vida são chamadas a reajustamento, que se lhes afigura doloroso. Para nós, os daqui do plano espiritual, a situação é a mais lógica possível. Entretanto, coloco-me na posição de vocês para reparar a paisagem e expressar meu juízo. É por isso que peço a você encher-se de serenidade diante dos fatos em desdobramento na tela político-social do País, a que nos sentimos presentemente ligados pelo coração, serenidade para com o exterior e liberdade para dentro de você mesmo, sem que seja necessário qualquer recordação da prudência.

O ambiente invisível do mundo é muito sério e a situação coletiva, muito grave. Não se trata de uma renovação de golpe instantâneo, mas de um movimento gradativo que se vai acentuando, dia a dia, sem que vocês se apercebam. É por essa razão que lembro a vocês a continuidade da prece e do cultivo da paz interior, como problemas fundamentais do momento que passa. A onda libertária que corre de norte a sul do Brasil é um acontecimento mundial, sob pressão do plano invisível. Há uma incompreensão muito grande na maioria das consciências encarnadas e requer de todos os corações amadurecidos uma atitude paternal e cristã, porque o mal está trabalhando ativamente em quase todos os setores do progresso terreno, exigindo do bem, por isso mesmo, mais intensa vigilância e maior soma de amor. Que Jesus se compadeça da humanidade nestes anos de acerto de contas seculares e milenárias.

Do que existe por aqui o nosso irmão Guilherme,¹ que vocês anotaram, pode ser um vivo testemunho. Quase que setenta por cem de pessoas desencarnadas estão na posição do pobre amigo demente. Vêm mil sombras, lidam com mil assuntos mentais de uma só vez, enfrentam dificuldades sem conta para a mente em desequilíbrio e gritam e choram e lamentam-se, sem que nós possamos providen-

ciar imediato alívio. "Há necessidade de esgotar o cálice", dizem os nossos maiores e temos de esperar que os interessados se fortaleçam e aprendam a valorizar a bênção de Deus, menosprezada em outro tempo. Há sempre débitos de "outro tempo", segundo o nosso cabedal de expressões, mas, em verdade, nós somos os mesmos filhos de Deus de todo o tempo, no presente infinito, dentro do qual é preciso efetuar a redenção, alijando-se tudo o que constitua carregamento inútil no barco da vida.

Assim me manifesto a vocês, nesta noite, para comentar com realismo os quadros que se vão esboçando. É claro que confio e confiarei na Misericórdia Divina, reconheço que há bastante amor no céu para que todas as dores e obstáculos, sombras e dificuldades da Terra sejam suavizados, mas não podemos descrever da justiça e a justiça traça neste século um vasto programa de ação na estrada coletiva das multidões.

Maria, você adquiriu muitas vantagens para a saúde no Rio. Que Jesus conceda a você elementos com que conservá-las para que o otimismo e a alegria permaneçam em seu espírito. A visita do Rômulo ao professor de matemática foi muito benéfica: para o mestre e para o aluno. Espero que os benefícios continuem a ser dilatados. A irmã Engrácia está presente e pede a você cumprimentar por ela a D. Júlia no dia 15 próximo, enviando-lhe um grande abraço.

Escrevi o bastante, pois há diversas páginas cheias. Creiam, porém, que a nossa linguagem espiritual continua a ser articulada de coração a coração.

Boa noite, meus filhos! Deixando-lhes um grande abraço, sou o papai muito amigo de sempre,

A. Joviano

¹ Nota da organizadora: penso que seja alguém para quem foi solicitada a inclusão do nome em trabalhos de passe no Centro Espírita Luiz Gonzaga.